

## **TOMADA DE DECISÃO DE ACADEMICOS DE ENFERMAGEM NA UTILIZAÇÃO DE TÉCNICA ESTÉRIL OU LIMPA EM CURATIVOS\***

Thais Andrade Francisco<sup>1</sup>; Thaiane Alves Sotero<sup>1</sup>; Rafaela B. Antonucci<sup>2</sup>; Nadia A. A. Poletti<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas do Curso de graduação em Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Enfermeira especialista em Enfermagem em Dermatologia do Hospital de Base de São José do Rio Preto; <sup>3</sup>Professor Adjunto do Curso de graduação em Enfermagem da FAMERP.

FAMERP – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto

**Fonte de Financiamento:** CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Brasil

**Introdução:** Para escolher a técnica a ser utilizada na realização de curativos é necessário uma avaliação local da ferida e avaliação sistêmica das condições gerais do paciente. A decisão sobre a técnica a ser utilizada vem sendo discutida por profissionais da área da saúde, o que mostra a necessidade de implantar o conhecimento específico da indicação destas técnicas já na graduação. **Justificativa:** O tema despertou meu interesse, pois, sendo graduanda do 3º ano de enfermagem percebi durante o ensino clínico uma grande dificuldade, em decidir qual técnica de curativo usar em diferentes feridas. A realização de técnica indevida pode interferir na cicatrização de feridas. Neste contexto, ficou reforçada a necessidade de buscar pesquisas relacionadas a esta área temática. **Objetivo:** Analisar o conhecimento dos graduandos de enfermagem para a tomada de decisão quanto a utilização do uso das técnicas limpa ou estéril para realização de curativo. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal descritivo, pois, todas as medições são feitas num único "momento", não existindo, portanto, período de seguimento dos indivíduos. A amostra foi composta por alunos da 3º e 4º série de um Curso estadual de Graduação em Enfermagem, de São José do Rio Preto-SP. **Resultados Parciais e discussão:** Foi realizado um estudo piloto com uma amostra parcial de 10 alunos do 3º ano do curso de graduação em enfermagem da FAMERP. Após a análise dos resultados obtidos foi identificado que: 100% dos alunos conhecem ambas as técnicas porém sem um fundamento concreto, 80% relatam dificuldade para aplicação de técnica estéril, 40% relatam não saber diferenciar as técnicas, 100% da amostra concorda que necessidade de aprimoramento das técnicas durante a graduação. Foram identificadas sugestões sobre a necessidade de enfatizar os tipos de feridas e como avaliá-las bem como as técnicas necessárias e a real necessidade de um estágio com foco em cuidados com feridas compor a grade curricular da graduação em enfermagem. **Conclusão e Considerações finais:** Com os resultados é importante buscar sensibilizar as instituições de graduação em enfermagem quanto à importância de uma maior ênfase na implementação de bases de conhecimento direcionado ao conjunto de fatores que levam a melhor cicatrização de feridas de forma correta, que são: tipo de técnica utilizada, produto, identificação de fases e tipo de cicatrização.